

OF/FINDECT-010/2015

Assunto: Problemas com os credenciados do Postal Saúde.

Bauru/SP, 20 de Janeiro de 2015.

Ilmo Sr.

Dr. Nelson Luiz Oliveira de Freitas

Vice Presidente de Gestão de Pessoas - VIGEP

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

SBN, Quadra 1, Bloco A, 18º andar, Edifício Sede - ECT

Brasília/DF

70002-900

Prezado Senhor,

Com a criação do Comitê Paritário de Qualidade da prestação de serviços médicos/odontológicos prestados hoje pelo Postal Saúde, o qual foi criado por determinação do TST, estávamos convictos de que os problemas fossem regularizados, porém não é o que estamos vendo e assistindo. Abaixo, elaboramos vários problemas que os funcionários e credenciados estão enfrentando:

1. Viviane Luzia Lewin da Silva, fisioterapeuta, com consultório estabelecido e credenciado junto ao Postal Saúde, na cidade de Avaré, suspendeu os atendimentos por falta de pagamento desde Outubro/2014, mesmo tendo encaminhado todas as guias (faturas) ao Postal Saúde, não têm tido resposta satisfatória. (documento anexo).

2. Clínica Messias Dias Psico Fonoaudiologia/Bauru (R. Prof. Gerson Rodrigues, 3-12 – (14) 3245-0113 – (14) 3021-7410), não recebe desde Julho/2014, suspendendo atendimento (reclamações de funcionários com filhos em tratamento e em andamento).

3. Laboratório Dirceu Dalpino/Bauru (R. Rio Branco, 14-52 – (14) 3223-3076), suspendeu atendimento na semana anterior à 19/01/2015, sem recebimento desde Maio/2014.

4. Policlínica Ramalho/ Presidente Prudente, suspensão de atendimento sem pagamento desde Junho/2014. (documento anexo).

5. Dr^a. Liliana R. de Carvalho/Bauru, suspensão de atendimento por falta de pagamento desde Julho/2014 (documento anexo).

6. Dr. Luiz Alexandre de Oliveira Caron/Botucatu, o profissional presta serviços para a Uniodonto/Btu, porém, segundo ele, a suspensão de atendimento consiste em:

emissão de laudos, não pagamento de Raios-X, tabela adotada pelo Postal Saúde não condiz com a realidade. Segundo o profissional, as radiografias tiradas da boca dos pacientes não são pagas, tendo ele que arcar com os gastos. A Uniodonto suspendeu os atendimentos a partir de 19/01/2015, por falta de pagamento. (documento anexo).

7. Rondônia – no interior do Estado, as reclamações dos funcionários são constantes em função de não haver credenciados Hospitais/Clínicas e quando há, isto ocorre por pouco tempo, uma vez que acabam descredenciando por falta de pagamento. Lembramos ainda que os TFDs estão demorando muito para serem liberados e as cirurgias também. Os funcionários quando procuram os odontólogos credenciados, mesmo com dores, são informados que tem que aguardar até 15 dias para a liberação. Havendo também a questão de ressarcimento de despesas pagas por funcionários, que em muitos casos, não tem a opção, tendo que custear do próprio bolso.

8. Heverton Paghaci – o funcionário teve o tratamento odontológico suspenso por falta de pagamento. Anexo, carta do funcionário expondo sua decepção com a Empresa no que tange ao tratamento de seus colaboradores.

9. Ressarcimento de gastos efetuados pelo funcionário Antonio Carlos Nascimento Pontes, o qual sofreu acidente de trabalho, gastou com medicamentos, enviou documentação para o Postal Saúde e não foi ressarcido (documento anexo).

10. Meire Michele Gonçalves, matrícula 8.110.862-1, carteira, lotada na UD de Osvaldo Cruz/SP, como pode ser observado em documento anexo, os problemas que enfrentou em função da saúde de seu pai e a falta de apoio pelo Postal Saúde, inclusive teve que efetuar pagamento do acompanhamento do médico em UTI móvel e até o presente momento não foi ressarcida. Nos documentos, podem ser comprovados todos os problemas que foram enfrentados para socorrer seu genitor.

Em Dezembro/2014, na primeira reunião do Conselho Paritário (10/12/2014), o representante da FINDECT protocolou planilha apontando diversas situações problemáticas apresentado pelo Postal Saúde, situações simples que com boa vontade, com certeza não teria gerado descontentamentos e revoltas, refletindo nos Sindicatos, uma vez que o número de reclamações são expressivos desta planilha e até o presente momento não tivemos resposta, lembramos ainda que os problemas que justificam como pontuais levou a efetivação no exercício passado, a paralisações (greve).

Portanto, como pode ser observado no documento em lide e seus anexos, a situação de tratativas do Postal Saúde com os credenciados e usuários é crítica, uma vez que percebe-se que cada dia que passa os problemas multiplicam-se e a burocracia criada dificulta e acabam não sendo interessante para os profissionais credenciar-se.



Temos como sugestão, que este Conselho Paritário tenha mais autonomia para agir e que todos os problemas apresentados em reunião mensal sejam levados a sério e discutidos, pois assim justificaria a criação e sua constituição.

Atenciosamente,

José Aparecido Gimenes Gandara
Presidente